

***Ocorrência de parasitismo
por nematóides
gastrintestinais em caprinos
e ovinos oriundos de duas
propriedades rurais no
distrito de Palmas, Bagé/RS:
dados preliminares***



ISSN 1982-5390

Dezembro, 2008

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasileiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 80

***Ocorrência de parasitismo por
nematóides gastrintestinais em
caprinos e ovinos oriundos de
duas propriedades rurais no
distrito de Palmas, Bagé/RS:
dados preliminares***

Izabella Cabral Hassum

Embrapa Pecuária Sul
Bagé, RS
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sul

BR 153, km 603 - Caixa Postal 242

CEP 96401-970 - Bagé, RS

Fone/Fax: (0XX53) 3242-8499

<http://www.cppsul.embrapa.br>

sac@cppsul.embrapa.br

Comitê Local de Publicações da Embrapa Pecuária Sul

Presidente: Alexandre Varella

Secretária-Executiva: Ana Maria Sastre Sacco

Membros: Eduardo Salomoni, Eliara Freire Quincozes, Graciela Olivella Oliveira, Magda Vieira Benavides, Naylor Perez, João Batista Beltrão Marques.

Supervisor editorial: Ana Maria Sastre Sacco

Revisor de texto: Ana Maria Sastre Sacco

Normalização bibliográfica: Graciela Olivella Oliveira

Tratamento de ilustrações: Kellen Pohlmann

Editoração eletrônica: Kellen Pohlmann

Foto da capa:

1ª edição

1ª impressão (2008): tiragem

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Pecuária Sul

Hassum, Izabella Cabral

Ocorrência de parasitismo por nematóides gastrintestinais em caprinos e ovinos oriundos de duas propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS: dados preliminares / Izabella Cabral Hassum. _ Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2008.

(Documentos / Embrapa Pecuária Sul, ISSN 1982-5390 ; 80)

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso:

<<http://www.cppsul.embrapa.br/unidade/publicacoes:list/195> >

Título da página Web (acesso em 21 dez. 2008)

1. Caprino. 2. Ovino. 3. Nematóide. 4. Parasito de animal. I. Título. II. Série.

CDD 636.30896962

© Embrapa, 2008

Autor

Izabella Cabral Hassum
Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul

Sumário

Introdução.....	8
Metodologia.....	8
Resultados.....	9
Considerações Finais.....	14
Agradecimentos.....	14

Lista de Figuras

Fig. 1. Contagem média de ovos de nematóides gastrintestinais em caprinos de propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS.....	10
Fig. 2. Contagem média de ovos de nematóides gastrintestinais em ovinos de propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS.....	10
Fig. 3. Número de caprinos positivos ao exame de OPG na propriedade 1. Distrito de Palmas, Bagé/RS.....	12
Fig. 4. Número de ovinos positivos ao exame de OPG na propriedade 1. distrito de Palmas, Bagé/RS.....	12
Fig. 5. Número de caprinos positivos ao exame de OPG na propriedade 2. distrito de Palmas, Bagé/RS.....	13
Fig. 6. Número de ovinos positivos ao exame de OPG na propriedade 2. distrito de Palmas, Bagé/RS.....	13

Lista de Tabelas

- Tabela 1.** Percentual médio de nematóides gastrintestinais, resultado das coproculturas realizadas com material fecal de animais oriundos de duas propriedades rurais localizadas no distrito de Palmas, Bagé/RS..... 11
- Tabela 2.** Frequência mensal relativa de animais portadores de infecção por nematóides gastrintestinais, criados em propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS..... 11

Ocorrência de parasitismo por nematóides gastrintestinais em caprinos e ovinos oriundos de duas propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS: dados preliminares.

Izabella Cabral Hassum

Introdução

A doença provocada por nematóides gastrintestinais é responsável por grandes prejuízos na produtividade e lucratividade dos rebanhos caprinos e ovinos em todo o mundo. O uso de produtos anti-helmínticos é a arma com a qual os produtores vêm combatendo os efeitos nocivos provocados pela quebra do equilíbrio nas relações entre parasitos e hospedeiros. No entanto, conhecer os agentes parasitários envolvidos na infecção do rebanho assim como obter dados sobre intensidade e freqüência de infecção, aspectos ambientais, epidemiológicos e de produção, devem tornar-se aliados nesta luta. Sendo assim, levantamentos básicos sobre as infecções que ocorrem nos rebanhos estudados, devem ser realizados para produzir informações aplicáveis ao planejamento das ações de controle.

Metodologia

De setembro de 2007 até abril de 2008, foram coletadas, mensalmente, fezes de caprinos e ovinos provenientes de duas propriedades rurais particulares de pequeno porte localizadas no distrito de Palmas, Bagé, RS. Os animais, em sua maioria foram amostrados independentes do sexo e da idade, no entanto, procurou-se evitar animais com idade superior a

dois anos. As amostras foram de no mínimo dez animais por rebanho. Havia ovinos mestiços com a raça Merino Australiana na propriedade 1 e ovinos da raça Corriedale na propriedade 2.

O rebanho caprino na sua totalidade era formado por animais mestiços, com traços da raça Saanen e Angorá, nas duas propriedades. Criados extensivamente e com pouca intervenção por parte dos produtores, principalmente no caso dos caprinos, os animais consumiam vegetação natural, composta também por espécies arbustivas nativas desta localidade.

Os exames parasitológicos de fezes foram realizados no Laboratório de Helmintologia, do setor de Sanidade Animal, da Embrapa Pecuária Sul. Foi utilizada a técnica de McMaster modificada para contagem do número de ovos por grama de fezes e realizada a coprocultura para o diagnóstico genérico das larvas infectantes.

Durante o período do estudo, apenas o rebanho ovino das duas propriedades recebeu medicação anti-helmíntica (moxidectina e closantel na propriedade 1 e levamisole e closantel na propriedade 2), quando a contagem média de OPG foi superior a 500.

Resultados

Na propriedade 1, a contagem média de OPG dos caprinos foi pouco maior que 500, apenas no mês de novembro de 2007, o que também ocorreu com os exames dos caprinos da propriedade 2, porém com mais intensidade, sendo que também foram elevadas as contagens de OPG nos meses de outubro e dezembro de 2007 (Fig. 1). Os ovinos apresentaram contagens médias de OPG mais elevadas nos meses de novembro e dezembro de 2007, sendo as contagens maiores que 1100 ovos por grama de fezes nos exames realizados nos animais da propriedade 1. Resultado semelhante podem ser observados no mês de outubro de 2007 para os exames realizados nos animais da propriedade 2 (Fig. 2).

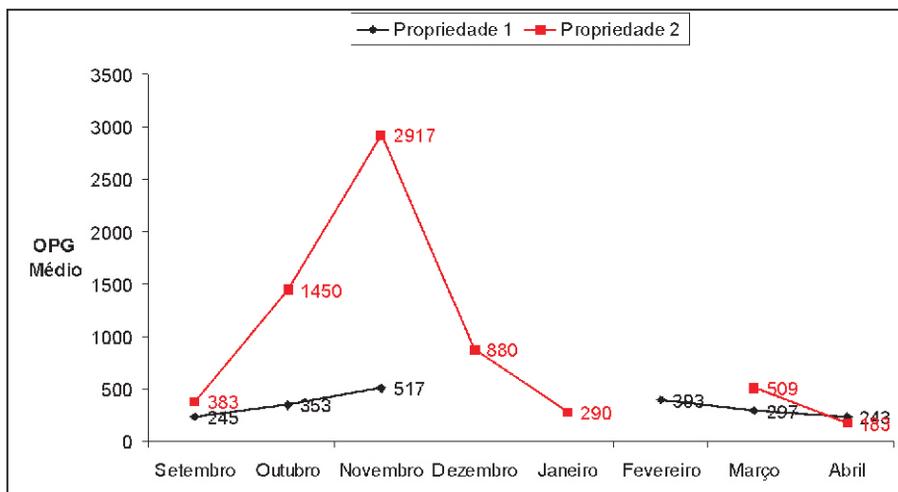


Fig. 1. Contagem média de ovos de nematóides gastrintestinais em caprinos de propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS. Setembro/07 a abril/08.

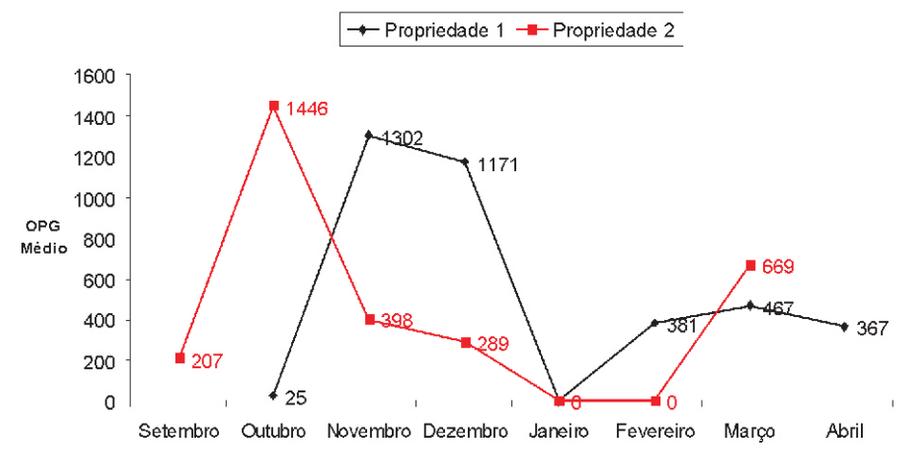


Fig. 2. Contagem média de ovos de nematóides gastrintestinais em ovinos de propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS. Setembro/07 a abril/08.

Durante os meses avaliados as coproculturas revelaram que *H. contortus* foi a espécie de maior frequência relativa tanto em ovinos, quanto em caprinos das duas propriedades. Parasitos do gênero *Trichostrongylus* sp. foram também diagnosticados nos exames coproparasitológicos, porém com frequências nunca superiores a 25% (Tabela 1).

Tabela 1. Percentual médio de nematóides gastrintestinais, resultado das coproculturas realizadas com material fecal de animais oriundos de duas propriedades rurais localizadas no distrito de Palmas, Bagé/RS.

	Propriedade 1		Propriedade 2	
	Caprinos	Ovinos	Caprinos	Ovinos
<i>Haemonchus</i>	71%	75%	71%	63%
<i>Trichostrongylus</i>	16%	15%	24%	23%

Em todos os meses de estudo, mais da metade dos caprinos amostrados eram portadores da infecção. Considerando os ovinos das duas propriedades, pode-se observar que em alguns meses do estudo o número de portadores da infecção esteve abaixo de 50% (Tabela 2). No entanto, nos meses em que foram registrados os maiores picos de eliminação de ovos nas fezes de caprinos e ovinos, novembro e dezembro, também foram observados que a metade dos animais encontrava-se acima do limite sugerido (OPG 500) para recomendação do tratamento anti-hel-

Tabela 2. Frequência mensal relativa de animais portadores de infecção por nematóides gastrintestinais, criados em propriedades rurais no distrito de Palmas, Bagé/RS.

	Caprinos (%)		Ovinos (%)	
	Propriedade 1	Propriedade 2	Propriedade 1	Propriedade 2
Setembro/2007	52	67	-	41
Outubro/2007	73	50	10	63
Novembro/2007	83	100	56	49
Dezembro/2007	-	100	51	46
Janeiro/2008	-	90	-	0
Fevereiro/2008	73	-	63	-
Março/2008	72	86	61	69
Abril/2008	57	67	33	-

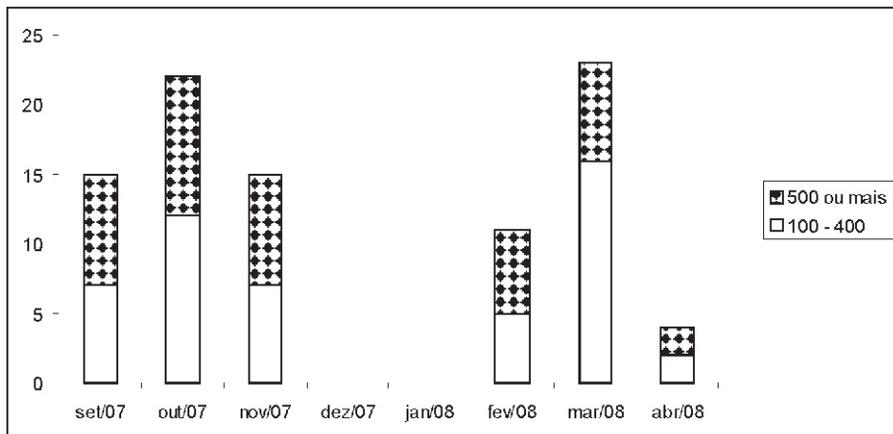


Fig. 3. Número de caprinos positivos ao exame de OPG na propriedade 1, distrito de Palmas, Bagé/RS. Considerando 500 como contagem limite para indicação de tratamento.

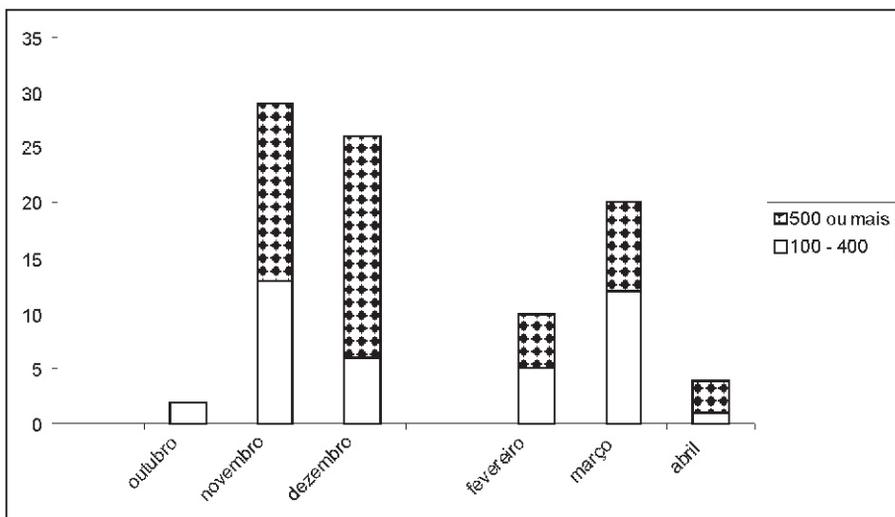


Fig. 4. Número de ovinos positivos ao exame de OPG na propriedade 1, distrito de Palmas, Bagé/RS. Considerando 500 como contagem limite para indicação de tratamento.

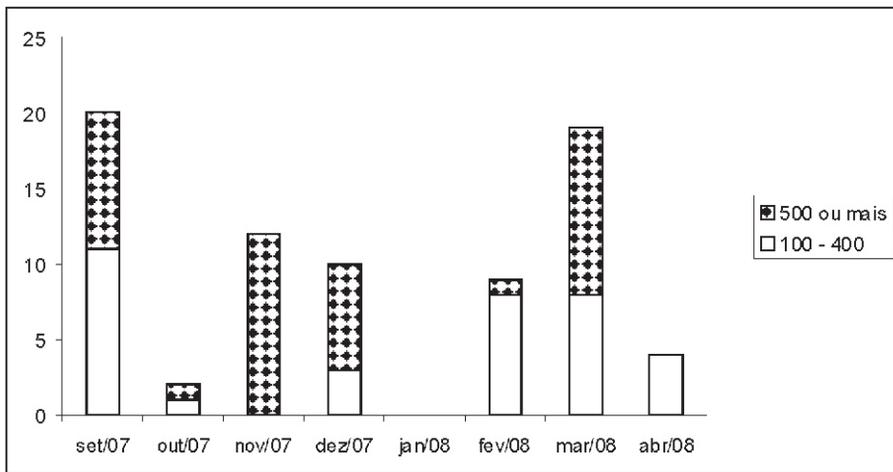


Fig. 5. Número de caprinos positivos ao exame de OPG na propriedade 2, distrito de Palmas, Bagé/RS. Considerando 500 como contagem limite para indicação de tratamento.

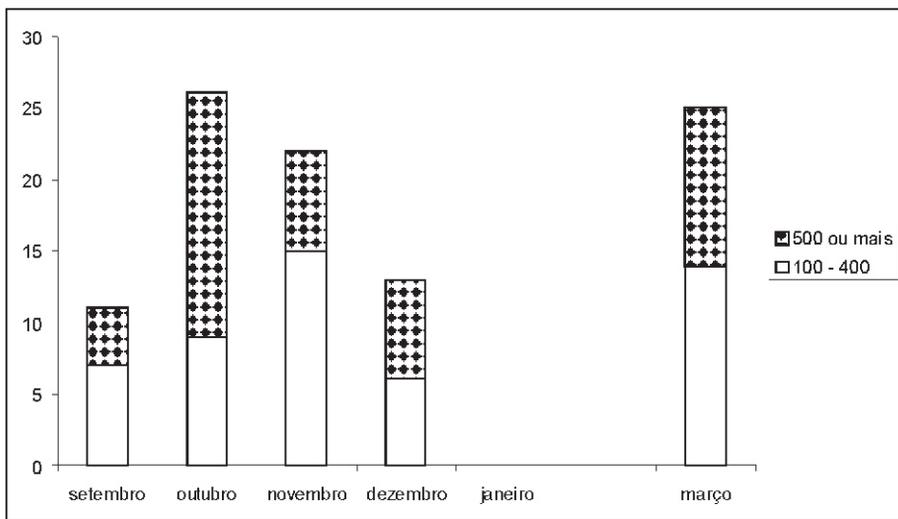


Fig. 6. Número de ovinos positivos ao exame de OPG na propriedade 2, distrito de Palmas, Bagé/RS. Considerando 500 como contagem limite para indicação de tratamento.

Considerações Finais

A continuação e ampliação deste estudo permitirão conhecer o comportamento da infecção por nematóides gastrintestinais nos rebanhos desta localidade. E com isso, disponibilizar informações que possam ser consideradas na escolha da metodologia de controle destes agentes para esta região fisiográfica.

Agradecimentos

Aos produtores rurais Sr. Edegar Scholante, da propriedade 1, e Sr. Godofredo Collares, juntamente com seu filho, Sr. Luis Mario Collares, e neto, Regis Collares, da propriedade 2, que receberam a nossa equipe em suas propriedades e disponibilizaram os animais.

Embrapa

Pecuária Sul

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

